



MENDONÇA, Luciara Leite de. O heroísmo épico em *Zumbi, um sonho da igualdade*, cordel de Gigi. In: **Revista Épicas**, Ano 1, N. 1, Jun 2017, p. 187-193.

O HEROÍSMO ÉPICO EM ZUMBI, UM SONHO DA IGUALDADE, CORDEL DE GIGI

EPIC HEROISM IN ZUMBI, UM SONHO DA IGUALDADE, CORDEL DE GIGI

Luciara Leite de Mendonça¹
Mestranda em Estudos Literários/UFS

RESUMO: Esta pesquisa tem por finalidade enfatizar o tratamento histórico e mítico dado à figura heroica de Zumbi dos Palmares, no cordel *Zumbi, um sonho da igualdade* (s/ano), de Gigi. Considerando as relações entre a teoria épica do discurso, de Anazildo Vasconcelos da Silva, a obra *Poemas épicos: estratégias de leitura* (2013), de Christina Ramalho, e a literatura de cordel (CAVIGNAC e CURRAN), buscaremos defender a pertinência de se abordar determinado segmento da literatura de cordel como uma épica popular. Em seguida, estudaremos a inserção de Zumbi dos Palmares na história do Brasil (AUGEL, SANTANA e ARAÚJO) e o modo como Zumbi aparece retratado no poema, em especial no que se refere às características que lhe conferem o status de herói épico. Sobre Zumbi dos Palmares, em termos de registro histórico, serão investigadas obras que contemplem esse tema, de modo que a confrontação com o conteúdo histórico e mítico do poema seja possível.

Palavras-chaves: Zumbi dos Palmares; Herói épico: Literatura de cordel: Gigi.

¹ Atualmente desenvolve a pesquisa “Quatro representações de Zumbi dos Palmares em cordel épico”, no Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal de Sergipe, com bolsa FAPITEC. Orientadora: Prof.a-Dra. Christina Ramalho.

ABSTRACT: The aim of this research is to focus on the historical and mythical treatment given to the heroic figure of Zumbi dos Palmares, in *Zumbi, um sonho da igualdade* (s/year), by Gigi. Considering the relationships between Anazildo Vasconcelos da Silva's epic discourse, Christina Ramalho's *Poemas épicos: estratégias de leitura* (2013), and cordel literature (CAVIGNAC and CURRAN), we will seek to defend the pertinence of addressing some segment of cordel literature as a popular epic. Next, we will study the insertion of Zumbi dos Palmares in Brazilian history (AUGEL, SANTANA and ARAÚJO) and the way in which Zumbi is portrayed in the poem, especially with regard to the characteristics that give him the status of an epic hero. About Zumbi dos Palmares, in terms of historical record, will be investigated works that contemplate this theme, so that the confrontation with the historical and mythical content of the poem is possible.

Keywords: Zumbi dos Palmares; Epic Hero; Cordel literature; Gigi.

Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “O heroísmo épico em *Zumbi, um sonho da igualdade*, cordel de Gigi” foi submetido à banca de avaliação constituída pelas professoras Christina Bielinski Ramalho e Rafaela Felex Diniz Gomes Monteiro de Farias, na Universidade Federal de Sergipe, no dia 12 de fevereiro de 2015, tendo obtido nota máxima. Neste relato, apresento as linhas gerais do projeto de pesquisa envolvido e uma síntese do trabalho final, discriminando suas partes e as principais conclusões a que cheguei. Antes, contudo, cabe destacar que a pesquisa vinculou-se ao GT 3 do CIMEEP e teve como orientadora a Profa. Dra. Christina Ramalho.

1. O projeto

O projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Letras-Português como requisito parcial ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso foi entregue para análise em agosto de 2014. O mesmo estava dividido em: introdução, tema e problemas, objetivos (geral e específico), hipóteses, variáveis e respectivas definições empíricas, quadro teórico de referência, metodologia, cronograma de atividades e bibliografia. Na introdução, apresentei a origem do trabalho (de onde veio a ideia), falei sobre o meu envolvimento com o CIMEEP e sobre a importância da obra épica. Além disso, discriminei cada capítulo do trabalho, esclarecendo que aspectos seriam desenvolvidos em cada um deles. E concluir frisando a que resultados eu pretendia chegar. Em temas e problemas, especifiquei o tema da pesquisa (estudo da

representação épico-heroica de Zumbi dos Palmares, no cordel de Gigi, intitulado *Zumbi, um sonho da igualdade*) e suscitei o problema a ser analisado (verificar se há discrepâncias e convergências com relação à inserção de Zumbi dos Palmares na história do Brasil). Na justificativa deste projeto eu introduzi comentários sobre a renovação do gênero épico e a aproximação entre o épico e o segmento da literatura de cordel que versa sobre matérias épicas o que permite a compreensão da existência de uma “épica popular”. Em seguida, falei um pouco sobre a importância histórica e mítica de Zumbi dos Palmares e o modo como Gigi se apropriou da imagem de Zumbi para elaborar seu cordel. E concluí, ratificando o tipo de heroísmo que Zumbi representa, destacando a importância do cordel como registro histórico-cultural. Quanto aos objetivos, geral e específico. No primeiro resaltei o que a minha pesquisa objetivava de maneira sintética (enfocar o tratamento histórico e mítico dado à figura heroica de Zumbi dos Palmares, no cordel *Zumbi, o sonho da igualdade (s/ano)*, de Gigi). No segundo, destaquei os objetivos de maneira específica, delineando cada ponto que objetivava encontrar na minha pesquisa (Discriminar aspectos formais da obra em questão; Caracterizar a matéria épica desenvolvida no poema; Caracterizar o plano literário da obra; Investigar os referentes históricos presentes na obra; Investigar os referentes míticos presentes na obra; Dimensionar o modo como o heroísmo épico é apresentado na obra; Dimensionar as possíveis relações entre a poesia épica e a literatura de cordel; Refletir sobre a importância cultural de Zumbi dos Palmares para a cultura brasileira). No tópico hipóteses, variáveis e respectivas definições empíricas, resaltei que a partir da teórica épica do discurso, de Anazildo Vasconcelos da Silva, a obra *Poemas épicos: estratégias de leitura* (2013), de Christina Ramalho, e textos críticos e teóricos sobre a literatura de cordel (CAVIGNAC e CURRAN), buscava defender a pertinência de se abordar determinado segmento da literatura de cordel como uma épica popular. Quanto à inserção de Zumbi dos Palmares na história do Brasil e o modo como Zumbi aparece retratado no poema, em especial no que se refere às características que lhe conferem o status de herói épico, a questão principal que norteada é: até que ponto o cordel em questão dialoga com a História do Brasil, visto ter a figura de Zumbi dos Palmares importante teor mítico simbólico? Sobre Zumbi dos Palmares, portanto, em termos de registro histórico, serão investigadas obras que contemplem esse tema, de modo que a confrontação com o conteúdo histórico e mítico do poema sejam possíveis. Destarte, no quadro

teórico de referência, especifiquei a fundamentação teórica que nortearia a pesquisa. Por conseguinte, com relação a metodologia especifiquei como se desenvolveria cada etapa do projeto. Quanto ao cronograma de atividades, os meses que seriam reservados para o estudo da base teórica até a entrega do trabalho final à banca examinadora.

2. O trabalho final

O trabalho final apresentado ao Departamento de Letras (DLI) da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras, seguiu o que foi exposto no projeto de pesquisa deste trabalho. Entretanto, foi desenvolvido em três capítulos. No primeiro, destaquei os aspectos teóricos sobre o gênero épico e a literatura de cordel. Mais precisamente, fiz uma síntese da teoria épica de Silva e também das categorias épicas, conforme o livro *Poemas épicos: estratégias de leitura* (RAMALHO, 2013). No segundo capítulo, a abordagem se direcionou a reflexão sobre a inserção do nome de Zumbi dos Palmares nos livros de História do Brasil e na literatura brasileira. Para tanto, recorri a Moema Parente Augel, Karla Cristina Santana e Patrícia Araújo. No terceiro, falei sobre a obra escolhida *Zumbi, um sonho da igualdade (s/a)*, tanto em relação aos aspectos estruturais que a aproximam da poesia épica quanto ao desenvolvimento do heroísmo no poema.

De modo geral, ao longo da pesquisa procurei estudar, criticamente, a presença da figura heroica de Zumbi dos Palmares no cordel *Zumbi, um sonho de igualdade*, de Gigi, de modo a avaliar o diálogo entre os referentes históricos e míticos relacionados à figura deste herói. Sinteticamente, busquei chegar à conclusão de que realmente o gênero épico não está estagnado, e que, além disso, pode receber um novo olhar podendo se estender à produção do cordel. Outrossim, evidenciei até que ponto o cordel em foco dialoga com a História do Brasil, relacionando a literatura de cordel ao gênero épico.

A partir dos pressupostos teóricos elencados por Ramalho (2013) em *Poemas épicos: estratégias de leitura* e da teoria épica de Anazildo Vasconcelos da Silva, contemplei a relação entre a literatura de cordel e o gênero épico, analisando a obra *Zumbi, um sonho da igualdade*, uma vez que nele se fazem presentes algumas manifestações discursivas que o ligam ao épico: a obra em questão é um poema longo, que apresenta os três planos estruturais definidos por Silva,

o plano histórico, o maravilhoso e o literário, e, além disso, possui a dupla instância de enunciação assumida pelo eu lírico/narrador.

No mais, sobrelevei a teoria épica, evidenciando que esta pode ser utilizada como instrumento para a leitura de um segmento de cordel, quando este, articulando o plano do maravilhoso e histórico de determinada temática, desenvolver uma matéria épica legítima e capaz de promover a fusão entre a realidade e mito inerente às obras épicas. Esse diálogo entre o épico e o cordel é notório, pois contemplado através do olhar épico, o cordel consolida-se como um canal direto para a afirmação de expressões culturais, regionais e nacionais de um povo, ou seja, o seu “epos”. Por outro lado, nesse mesmo viés, o cordel se faz veículo capaz de “coletar histórias”. Noutras palavras, o gênero cordel, assim como o épico é capaz de transmitir a identidade do povo.

Além disso, no trabalho final comprovei que a poesia épica assim como o cordel são manifestações literárias naturalmente híbridas. Enquanto a primeira, em termos formais, é híbrida pela sua dupla instância de enunciação, o cordel, em termos de conteúdo, pelo seu caráter transmissor de uma cultura estereotipada e muitas vezes marginalizada que desestabiliza as fronteiras entre o popular e o erudito e pela sua essência folclórico/cultural agregados aos símbolos que permeiam o rural/urbano constitui uma manifestação híbrida. E esse processo de hibridação permite, por exemplo, que o cordel promova a fusão entre história e mito, o que o coloca no patamar das manifestações literárias épicas. Nesse sentido Ramalho diz:

Desse processo originam-se, principalmente no seio das culturas urbanas, novos produtos híbridos, que agregam o artesanal e o industrial, o tradicional e o moderno. Essa realidade, quando o tema de interesse é a produção épica brasileira, pode explicar, por exemplo, a reavaliação do cordel a partir da teoria épica do discurso ou, ainda como exemplo, visto que só as análises e a historiografia propriamente ditas consolidarão essas possibilidades, a transmigração de determinadas matérias épicas para polos diversos da cultura brasileira (RAMALHO, 2007, p.221).

E por fim, seguindo Ramalho, em *Poemas épicos: estratégias de leitura*, a qual enfatiza que é necessário analisar a presença de algumas categorias (o plano literário, o plano histórico, o plano maravilhoso e o heroísmo épico; além de outras que podem ou não estar presentes: a preposição, a invocação, a divisão em cantos), para identificar um texto como poema épico, elenquei e discorri sobre cada uma delas, relacionando-as ao cordel em análise.

Principais conclusões

A literatura de cordel se faz recurso de grande valia histórica, haja vista que, simultaneamente, registra fatos da vida brasileira, conta sobre o cotidiano, os anseios e o imaginário de nosso povo. Desse modo, ressaltamos a importância do cordel como registro histórico-cultural, visto que os poetas de cordel inspiram-se na tradição oral para escrever suas histórias, imaginando episódios, e, por conseguinte, inventam personagens que lembram estranhamente aqueles das “histórias da tradição”, como ressalta Julie Cavnac (2006, p. 24), em *A literatura de cordel no Nordeste do Brasil*. Assim, Gigi na elaboração das características imaginativas de Zumbi, faz uso desses elementos decorrentes da tradição do cordel, utilizando-os para retratar e exaltar o herói Zumbi dos Palmares.

O cordel, enfim, permanece como veículo para transmissão da nossa cultura e do imaginário da sociedade do interior, visto que é a partir do cordel que são repassadas as lendas, os contos e os mitos. Ao analisar esse tipo de expressão literária, percebemos que se fundem dois universos, pois a exaltação à figura histórico-mítica de Zumbi dos Palmares, um típico herói épico, por seu trânsito pelo histórico e pelo maravilhoso, feita à moda do cordel, faz com que o texto se assemelhe às manifestações do gênero épico, o qual passou por transformações, mas que, contudo, permanece vivo nas obras épicas contemporâneas, entre elas, a literatura de cordel que explora história e mito.

A partir dos estudos teórico-críticos sobre a evolução do gênero épico desenvolvidos por Anazildo Vasconcelos e das categorias de análise dos poemas épicos elaboradas por Christina Ramalho foi construído o corpo teórico desse trabalho. Além disso, levei em conta os estudos de alguns textos críticos e teóricos acerca da literatura de cordel desenvolvidos por Julie Cavnac e Mark Curran. Ademais, para elencar a parte histórica consideramos pesquisas de Augel, Santana e Araújo. A confluência de todo esse aparato teórico e crítico convergiu para nossa ideia inicial de defender um segmento da literatura de cordel como uma épica popular.

Quanto à inserção de Zumbi dos Palmares na história do Brasil e o modo como este herói aparece retratado no poema, em especial no que se refere às características que lhe conferem o status de herói épico, verificou-se que o cordel em questão dialoga com a História do Brasil, visto

ter a figura de Zumbi dos Palmares importante teor mítico simbólico, pois ele é considerado com eterno e imortal.

Referências bibliográficas

CAVIGNAC, Julie. **A literatura de cordel no nordeste do Brasil**. Da história escrita ao relato oral. Tradução Nelson Patriota. Natal: EDUFRN, 2006.

CURRAN, Mark. **História do Brasil em cordel**. São Paulo: EDUSP, 2003.

DANTAS, Josineide. **Zumbi, um sonho da igualdade**. Ed. Da Autora, s/a.

ARAÚJO, Patrícia. Representações da luta e da resistência negra no quilombo Manoel Congo na literatura de cordel. In: **Terra roxa e outras terras** – Revista de Estudos literários. Disponível em: http://www.uel.br/pos/terraroixa/g_pdf/vol21/TRvol21h.pdf acessado em 16/12/2014 às 13h27min.

AUGEL, Moema Parente. Os herdeiros de Zumbi: representação de Palmares e seus heróis na literatura afro-brasileira contemporânea. In: **Literafro**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/data1/artigos/artigomoema02.pdf> acessado em 10/12/2014 às 14h35min

NEIVA, Saulo. **Avatares da epopeia na poesia brasileira do final do século XX**. Recife: Editora Massangana, 2009.

RAMALHO, Christina. **Poemas Épicos: estratégias de leitura**. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2013.

SANTANA, Karla Cristina. Por trás das paliçadas de Palmares: uma reescritura da história de Zumbi por Leda Maria de Albuquerque Noronha. In: **Darandina**. Disponível em: <http://www.ufjf.br/darandina/files/2012/09/Por-tr%C3%A1s-das-pali%C3%A7adas-de-Palmares-Artigo-de-Comunica%C3%A7%C3%A3o-do-sSimp%C3%B3sio.pdf>, acessado em 10/12/2014 às 15h50min.

SILVA, Anazildo Vasconcelos da; RAMALHO, Christina. **História da epopeia brasileira**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SILVA, Lucileide Costa. **Traços épicos em a chegada de Lampião no inferno de José Pacheco**. In: Trabalho de conclusão de curso. Itabaiana: UFS, 2014.